

acompanhamento da safra de café

3º Levantamento - Setembro/2024

Edição nº 31



BRASIL

PRODUTO	DADOS	2023	2024	VARIAÇÃO SAFRA	
Café arábica	Área em formação (ha)	317.044	306.350	▼	-3,4%
	Área em produção (ha)	1.485.966	1.521.617	▲	2,4%
	Área total (ha)	1.803.010	1.827.967	▲	1,4%
	Produção (sc)	38.904.900	39.585.200	▲	1,7%
	Produtividade (sc/ha)	26	26	▼	-0,6%
Café conilon	Área em formação (ha)	44.566	38.809	▼	-12,9%
	Área em produção (ha)	387.814	378.433	▼	-2,4%
	Área total (ha)	432.380	417.241	▼	-3,5%
	Produção (sc)	16.167.400	15.204.171	▼	-6,0%
	Produtividade (sc/ha)	42	40	▼	-3,6%
Café total	Área em formação (ha)	361.610	345.159	▼	-4,5%
	Área em produção (ha)	1.873.780	1.900.050	▲	1,4%
	Área total (ha)	2.235.390	2.245.208	▲	0,4%
	Produção (sc)	55.072.300	54.789.371	▼	-0,5%
	Produtividade (sc/ha)	29	29	▼	-1,9%

No 3º levantamento da Conab para a safra brasileira de café 2024, a estimativa de produção foi revisada para 54,8 milhões de sacas beneficiadas. Em relação à estimativa anterior, divulgada em maio, esse número representa uma queda de 6,8% ou 4 milhões de sacas a menos. Apesar da bialidade positiva deste ciclo, adversidades climáticas causaram prejuízos aos cafezais, tal que a produção de 2024, em comparação com a safra anterior, que ocorreu em bialidade negativa, deve ser 0,5% menor. Em números absolutos, há uma diminuição prevista de 283 mil sacas.

A área total dedicada à cafeicultura em 2024 está estimada em 2,25 milhões de hectares, aumento de 0,4% em relação à safra anterior. Desse total, 1,9 milhão de hectares são destinados às lavouras em produção (expansão de 1,4%) e 345,1 mil hectares às lavouras em formação (recoo de 4,5%). O café arábica ocupa 80% da área total em produção com cafeicultura, enquanto os demais 20% são para a variedade conilon. Em números absolutos, 1,52 milhão de hectares estão em produção com arábica e 378,4 mil hectares com conilon.

Para o café arábica, a estimativa é de que sejam produzidas 39,6 milhões de sacas beneficiadas. A produção prevista indica um aumento de 1,7% frente a safra anterior, o que representa um incremento de 680,3 mil sacas no volume colhido total. Contudo, vale lembrar que o ciclo de 2023 foi de bialidade negativa, em que a produção é geralmente menor, razão pela qual a comparação é inadequada. Ao comparar a produção estimada para 2024 com anos anteriores de bialidade positiva, exceto 2022 (ano em que as lavouras de café foram severamente afetadas por geadas e apresentaram redução expressiva no rendimento), tem-se uma redução de 18,8% em relação a 2020 e recoo de 16,6% ante 2018.

A projeção de colheita para o café conilon, de 15,2 milhões de sacas beneficiadas, sinaliza uma queda de 6,0% frente a safra 2023. Em comparação com 2022, a redução é ainda maior, de 16,5%. Apesar das geadas ocorridas em 2022, o conilon foi pouco afetado, por ser uma variedade mais resistente a esse tipo de adversidade. Portanto, a comparação com esse ano de igual bialidade positiva se faz adequada para o conilon. Em 2024, espera-se um recoo de 2,4% na área em produção, que deve somar 378,4 mil hectares, enquanto a área em formação reduziu 12,9%, totalizando 38,8 mil hectares.

As chuvas irregulares, escassas e mal distribuídas, juntamente com as ondas de calor observadas no final de 2023, afetaram as floradas dos cafeeiros. A fim de evitar a queda dos frutos, os produtores anteciparam a colheita, o que prejudicou o desenvolvimento dos grãos e resultou em frutos colhidos com estágios variados de maturação. Como consequência, a produtividade de café arábica, anteriormente estimada em 27,7 sacas/hectare, agora é projetada em 26 sacas/hectare. Em Minas Gerais, maior estado produtor dessa variedade, esperava-se um ganho de 1,5% no rendimento dos cafezais, porém agora prevê-se uma redução de 6,1%. No caso do conilon, a produtividade estimada é 3,6% inferior à obtida na safra passada.

acompanhamento da safra de café

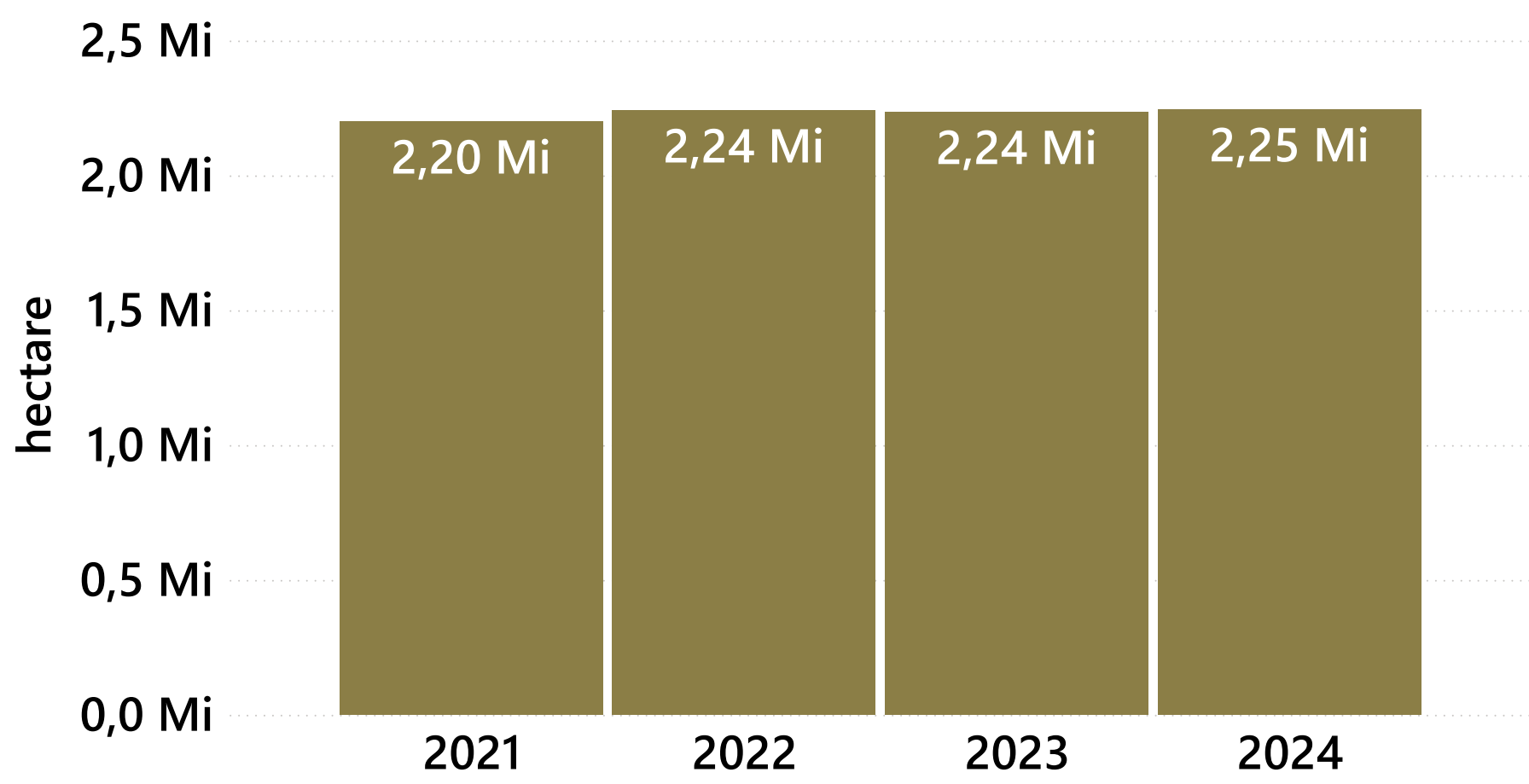
3º Levantamento - Setembro/2024

Edição nº 31

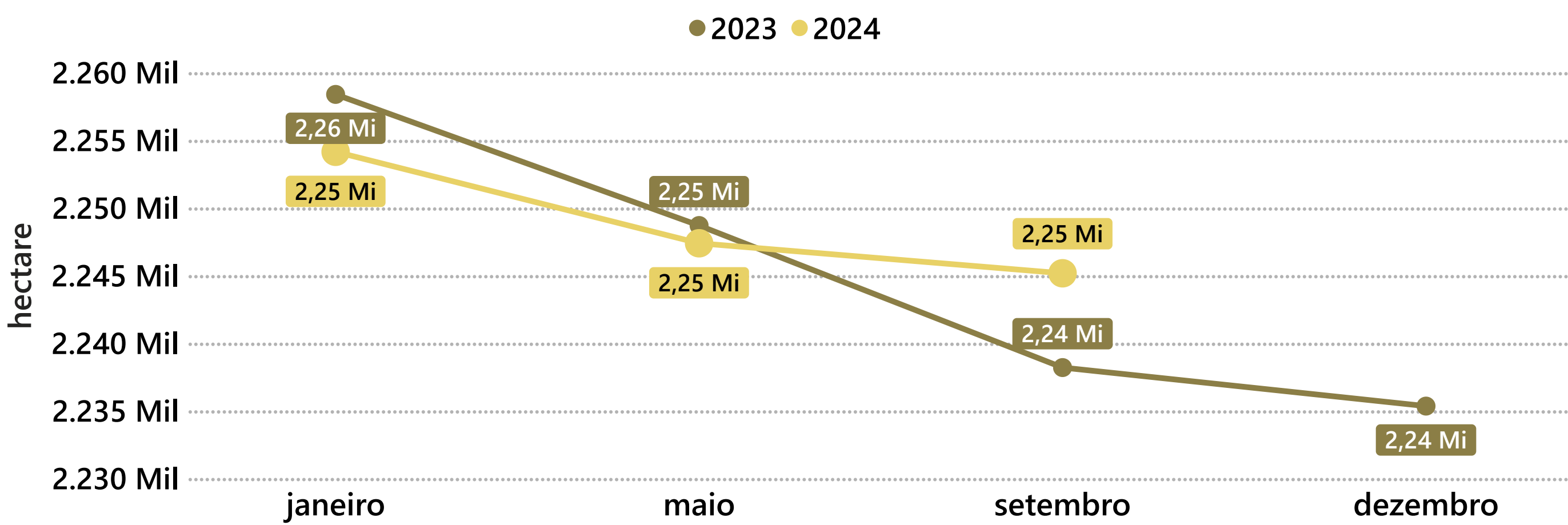


BRASIL

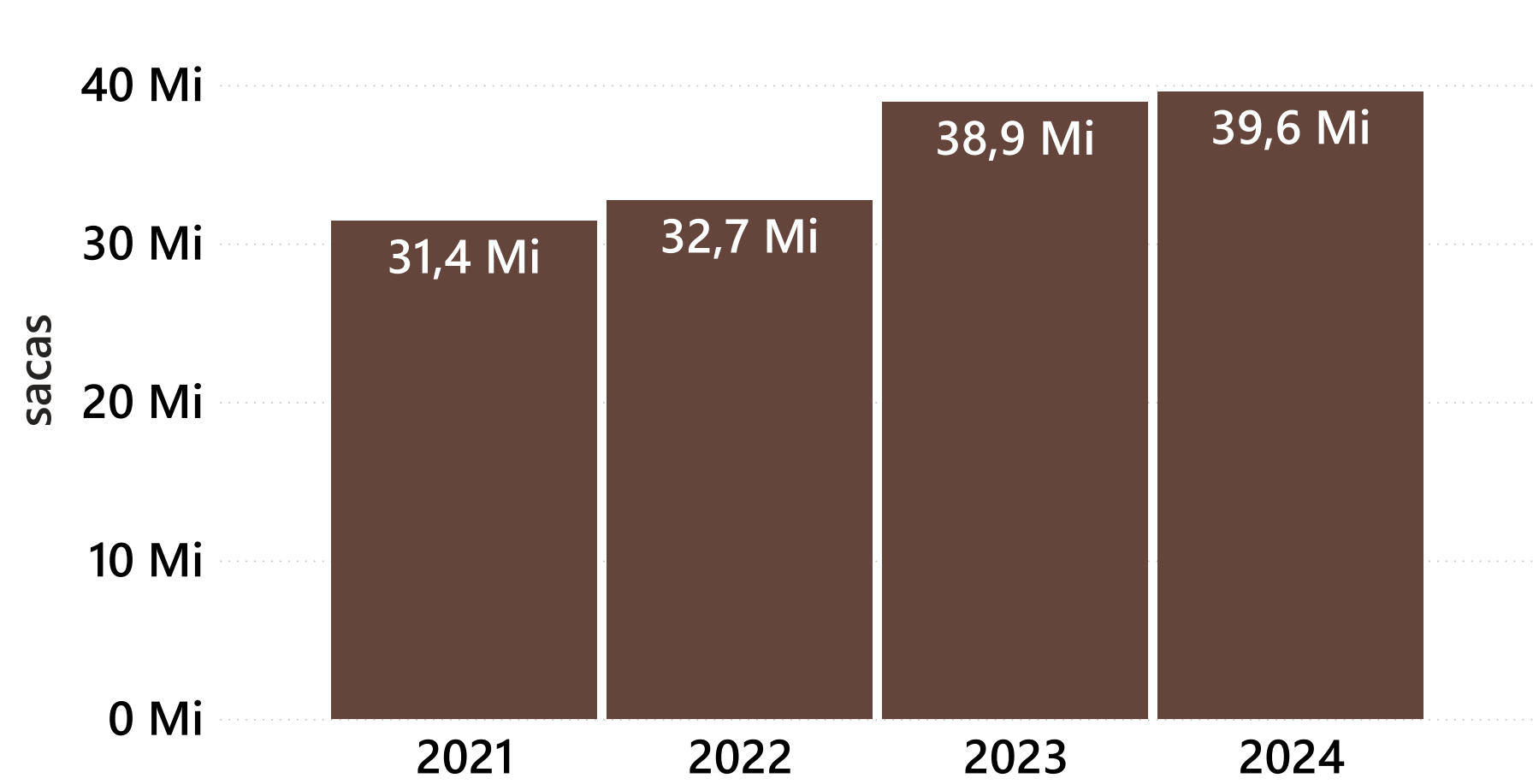
Brasil: Área em produção com café total



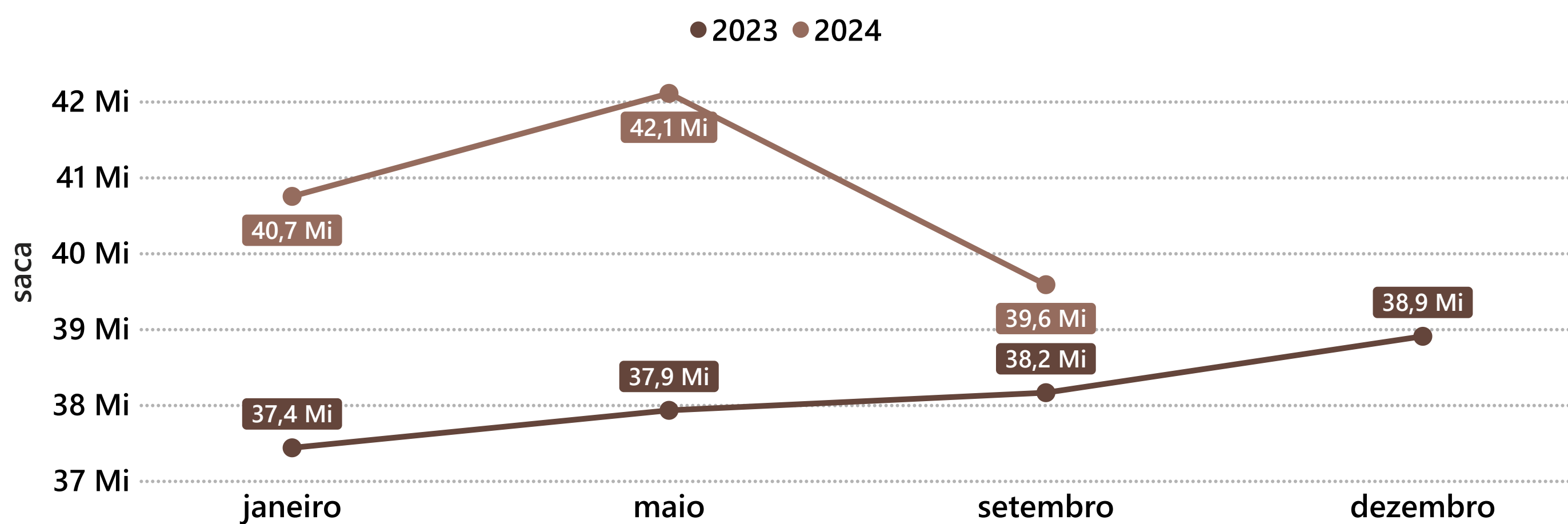
Brasil: Evolução das estimativas de área em produção com café total



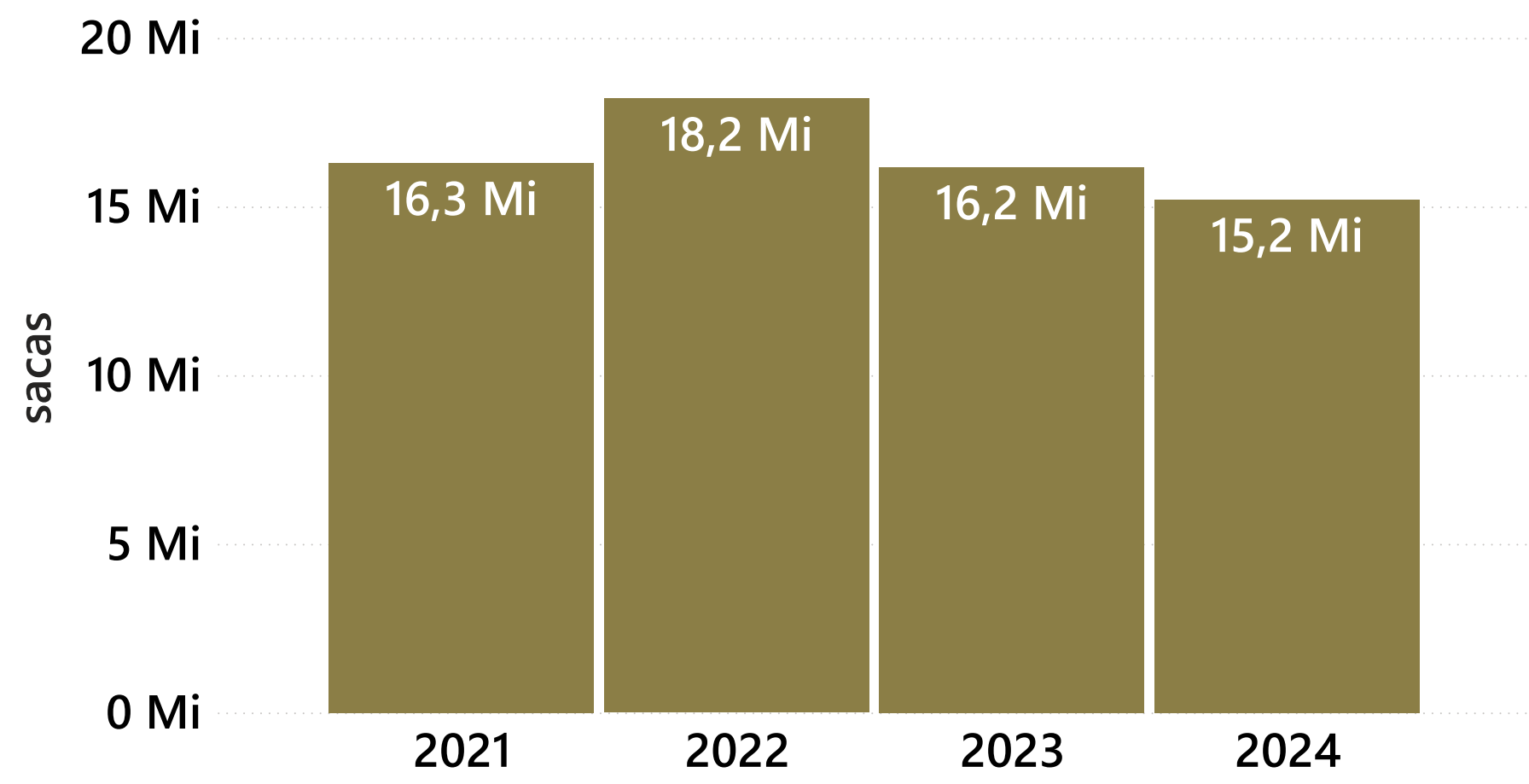
Brasil: Produção de café arábica



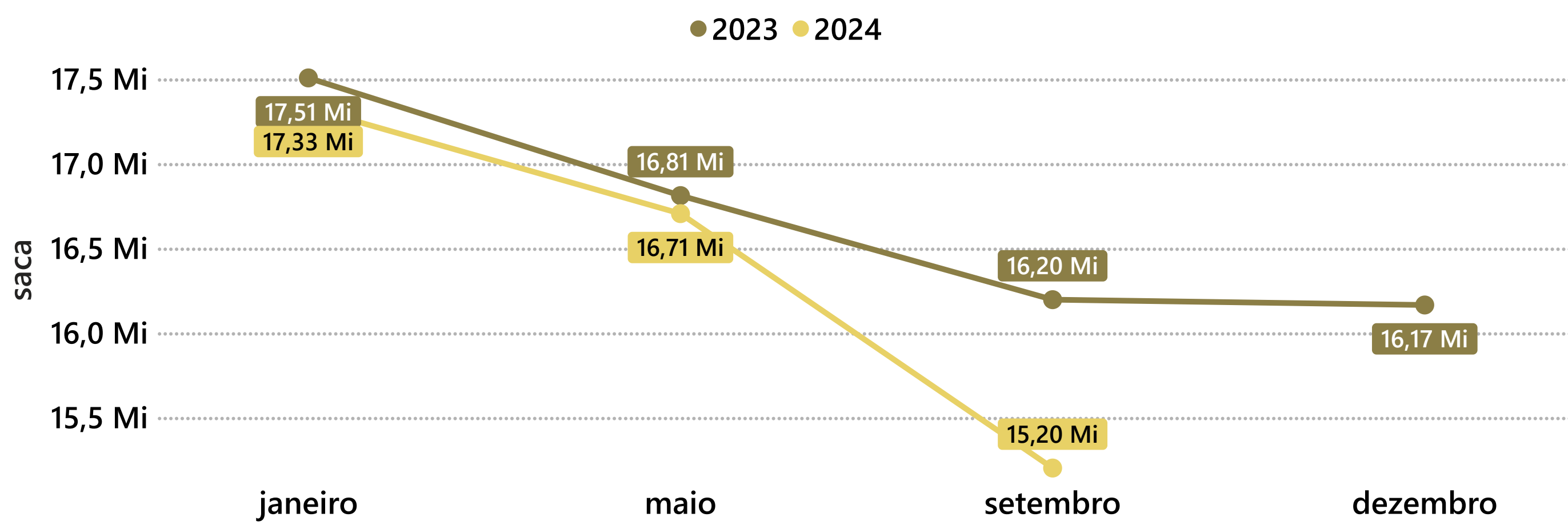
Brasil: Evolução das estimativas de produção de café arábica



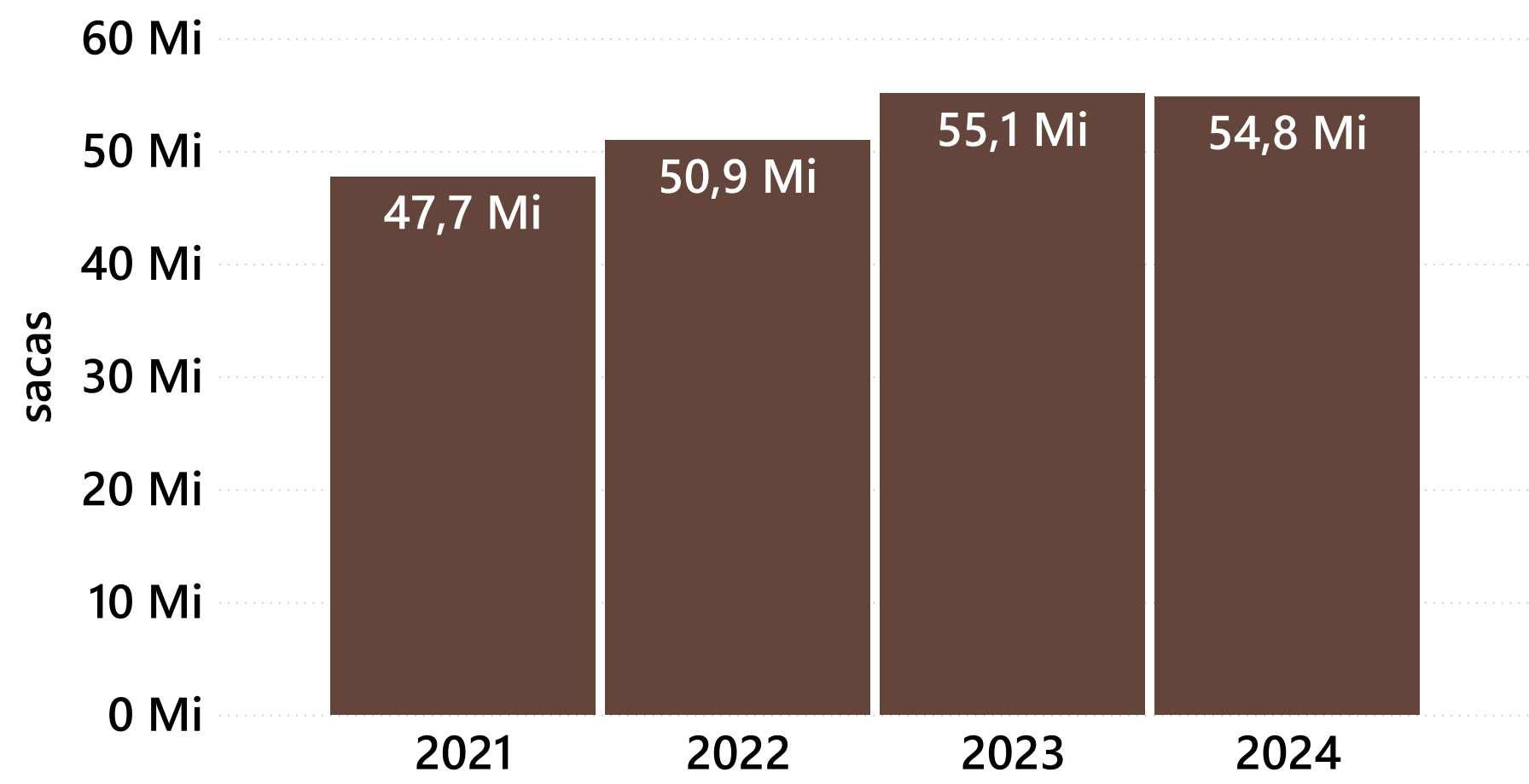
Brasil: Produção de café conilon



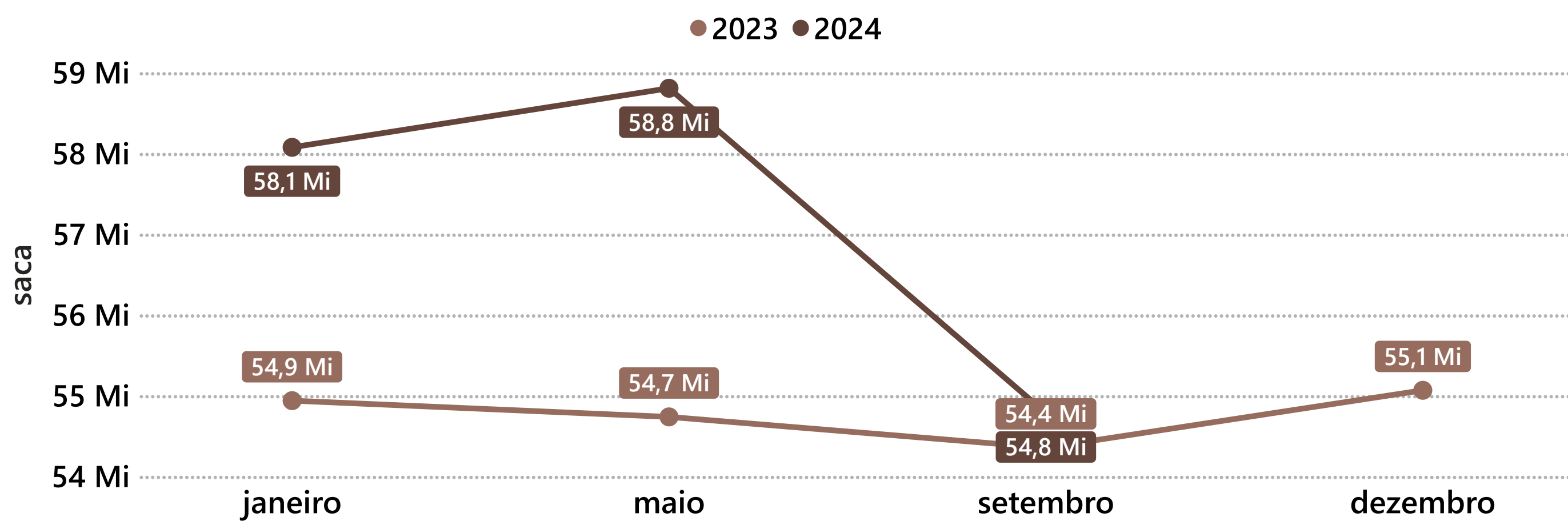
Brasil: Evolução das estimativas de produção de café conilon



Brasil: Produção de café total



Brasil: Evolução das estimativas de produção de café total



acompanhamento da safra de café

3º Levantamento - Setembro/2024
Edição nº 31



SÃO PAULO

PRODUTO	DADOS	2023	2024	VARIAÇÃO	
Café arábica	Área em formação (ha)	16.720	12.127	▼	-27,5%
	Área em produção (ha)	181.548	186.141	▲	2,5%
	Área total (ha)	198.268	198.268	▬	0,0%
	Cafeeiros em formação (pé)	57.109.200	57.109.200	▬	0,0%
	Cafeeiros em produção (pé)	579.549.600	579.549.600	▬	0,0%
	Cafeeiros totais (pé)	636.658.800	636.658.800	▬	0,0%
	Produção (sc)	5.030.700	5.444.600	▲	8,2%
	Produtividade (sc/ha)	28	29	▲	5,6%

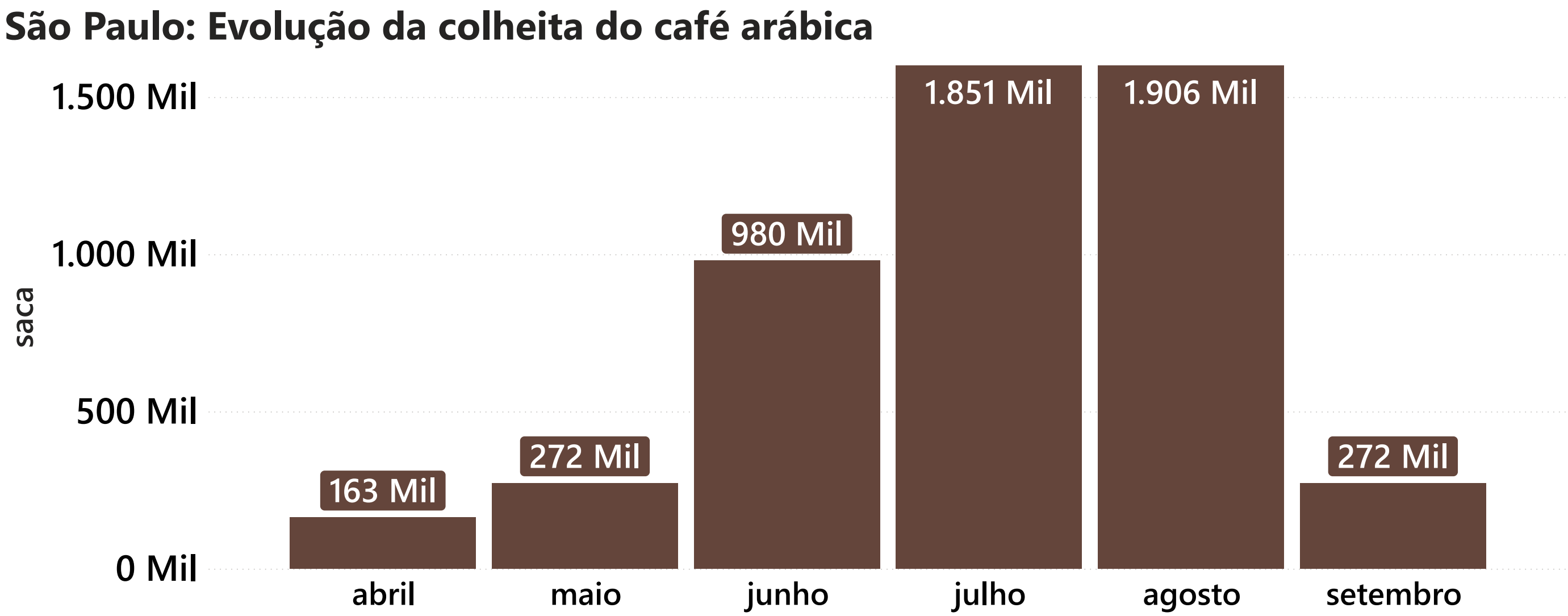
A Conab revisou a estimativa para a produção de café de 5,61 para 5,44 milhões de sacas beneficiadas, um recuo de 2,9% em relação ao levantamento feito em maio. No comparativo com a safra 2023, esse volume representa um crescimento de 8,2% ou 413,9 mil sacas a mais sendo colhidas neste ciclo. Contudo, em comparação com anos anteriores de igual bienalidade positiva, exceto 2022 (em razão da queda expressiva de rendimento pelas geadas), a produção na safra atual registra queda: de 11,9% ante 2020 e de 13,6% frente a 2018.

A área com cafeicultura no estado permaneceu inalterada em 198,3 mil hectares, mas houve um remanejamento desse total, com aumento da área destinada à produção e redução da área em formação. A área em produção cresceu 2,5%, para 186,1 mil hectares, o que se deu pela entrada de áreas recém-plantadas, mas sobretudo pela inclusão de áreas que passaram por podas intensas em ciclos anteriores e que agora voltaram a produzir. Por outro lado, a área em formação reduziu 27,5%, o que é comum em anos de bienalidade positiva. Em números absolutos, são 12,1 mil hectares destinados à formação na safra 2024.

O potencial produtivo das lavouras de café foi impactado por episódios de estiagem e altas temperaturas, resultando em grãos mal formados. Assim, a produtividade dos cafeeiros não deve atingir todo seu potencial para anos de bienalidade positiva. No levantamento de maio, o rendimento foi estimado em 30,1 sacas/hectare, porém as adversidades climáticas observadas implicaram revisão para 29,2 sacas/hectare.

Evolução da colheita de café arábica no Estado de São Paulo

Mês	Colheita (%)	Colheita (sc)
abril	3	163.338
maio	5	272.230
junho	18	980.028
julho	34	1.851.164
agosto	35	1.905.610
setembro	5	272.230



acompanhamento da safra de café

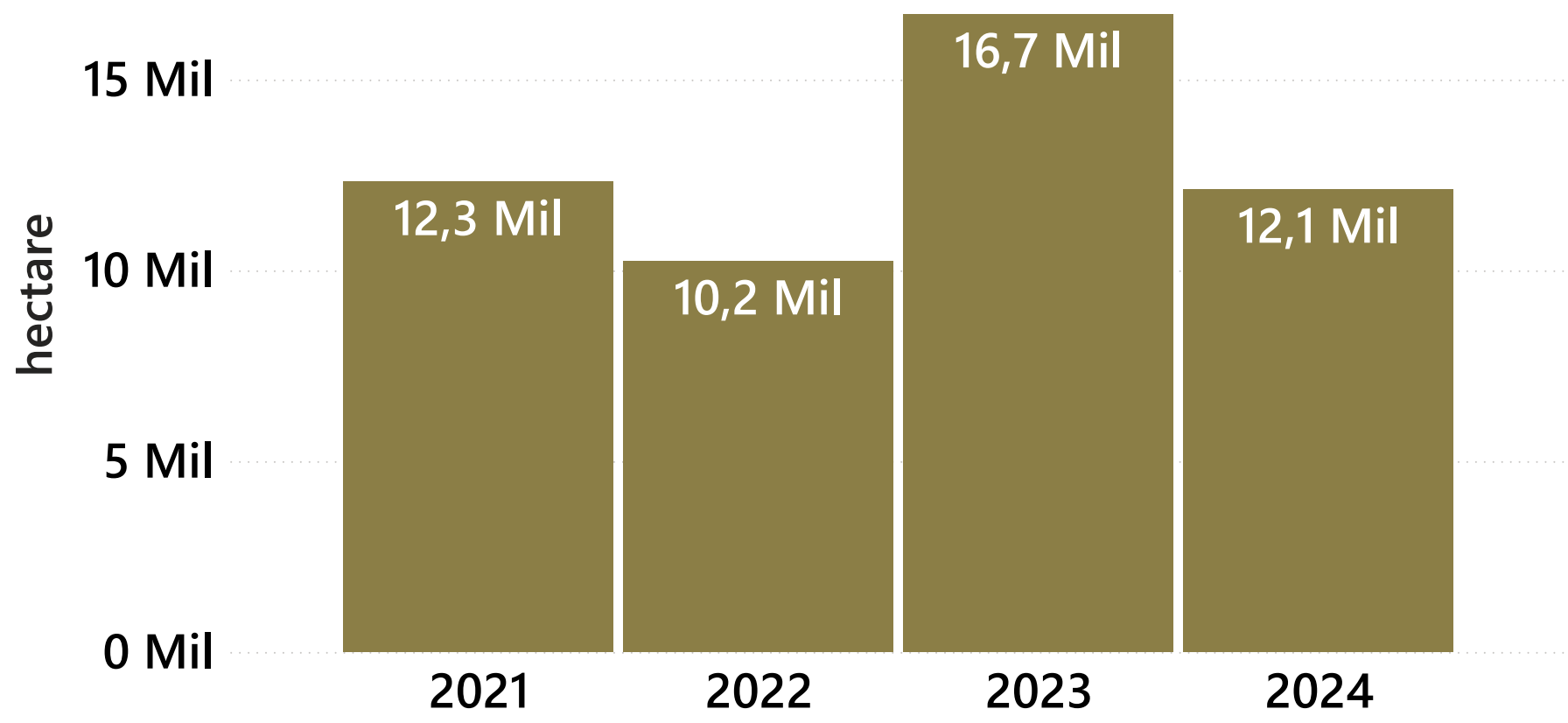
3º Levantamento - Setembro/2024

Edição nº 31

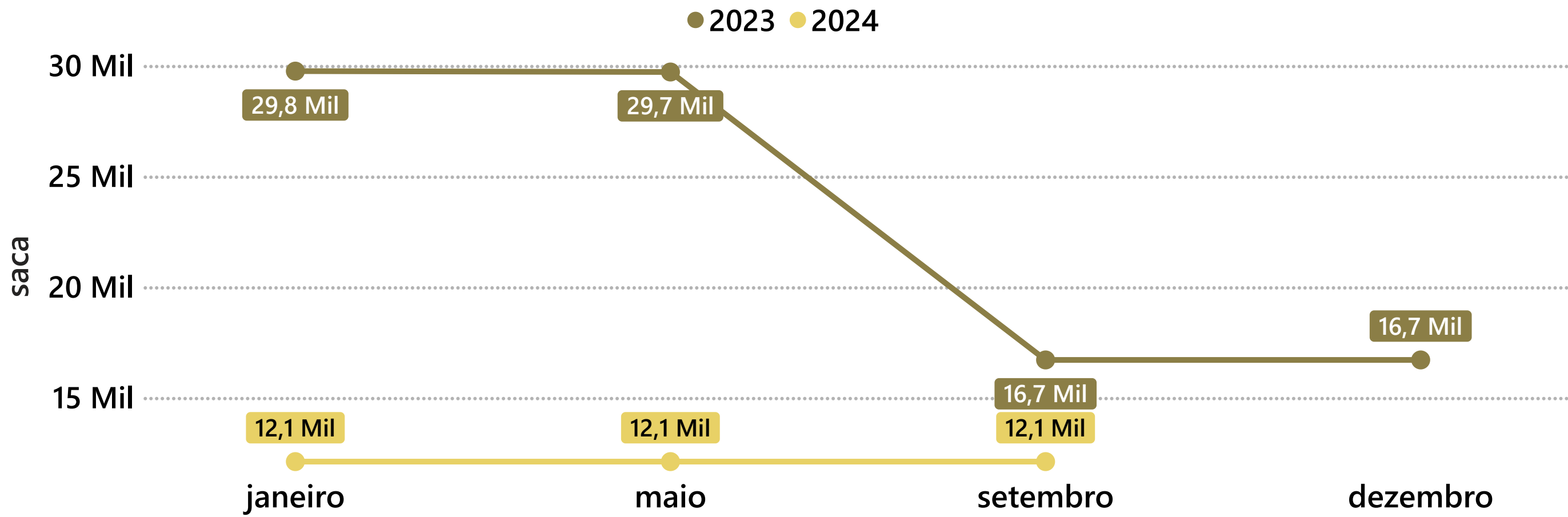


SÃO PAULO

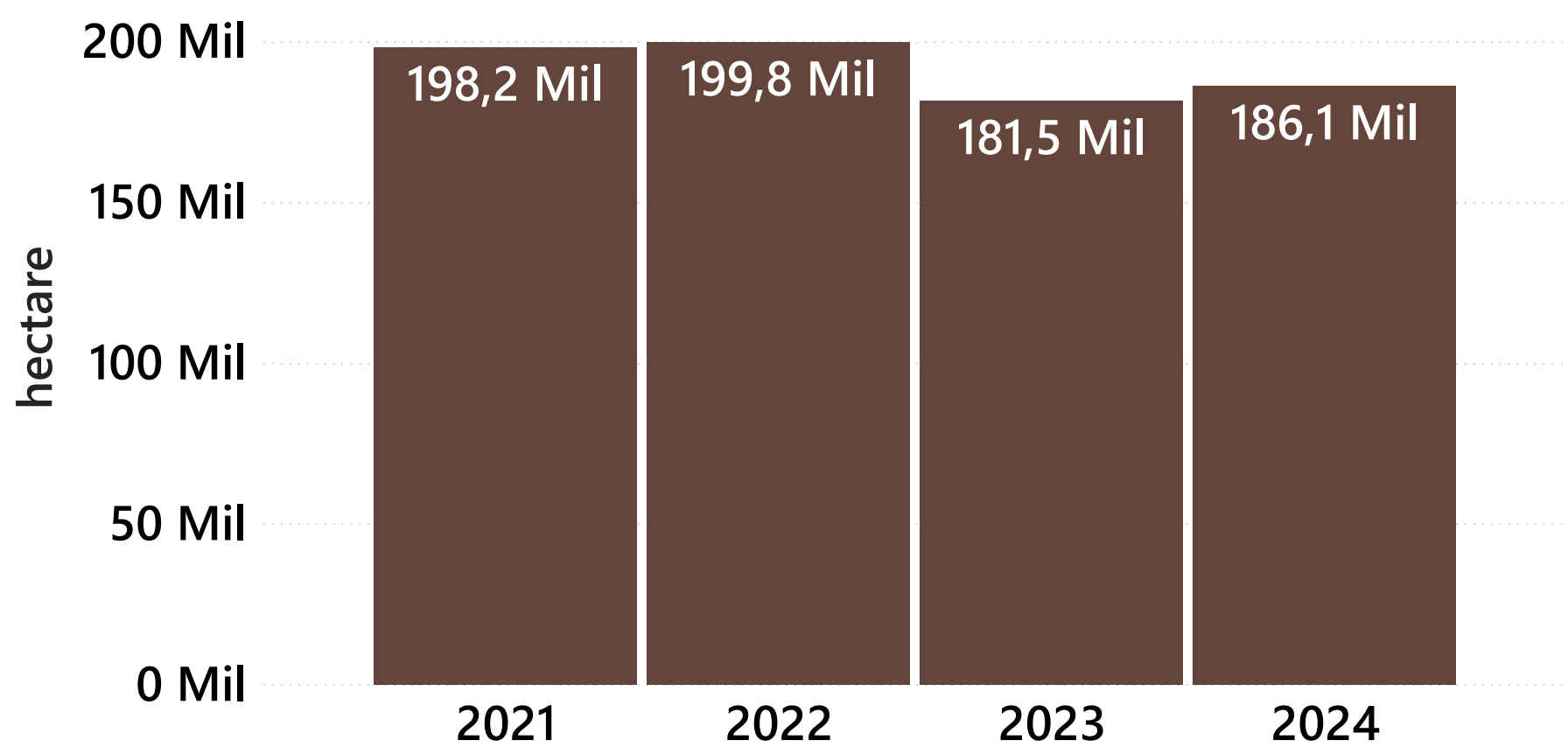
São Paulo: Área em formação com café arábica



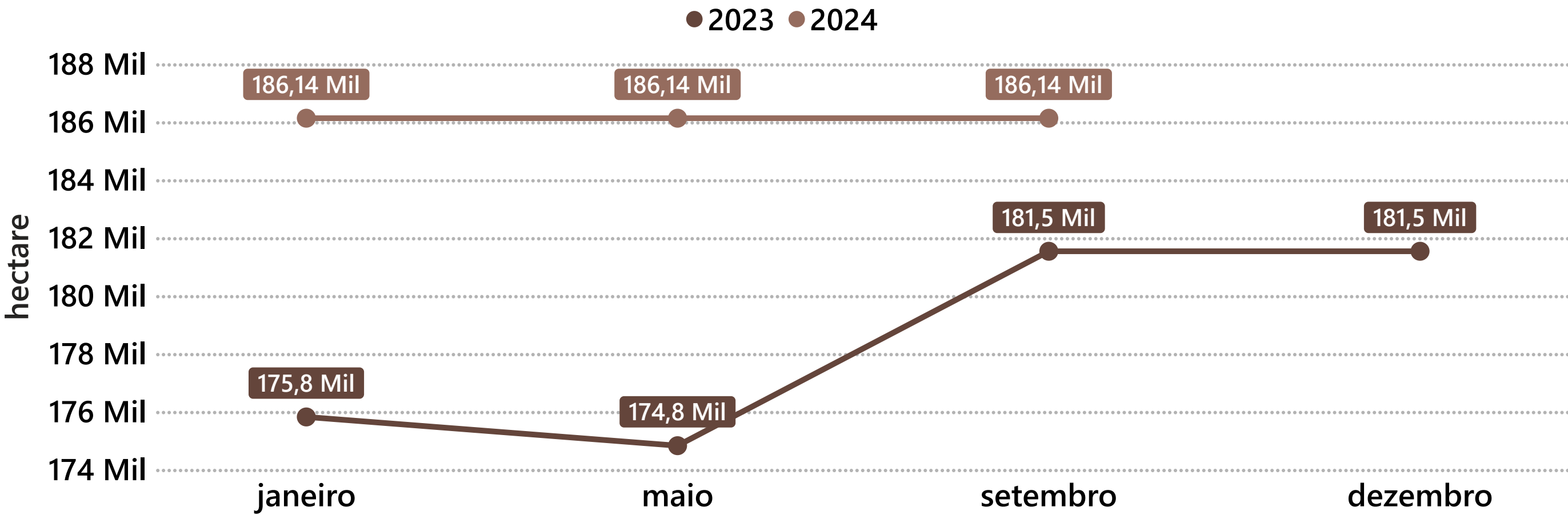
São Paulo: Evolução das estimativas de área em formação com café arábica



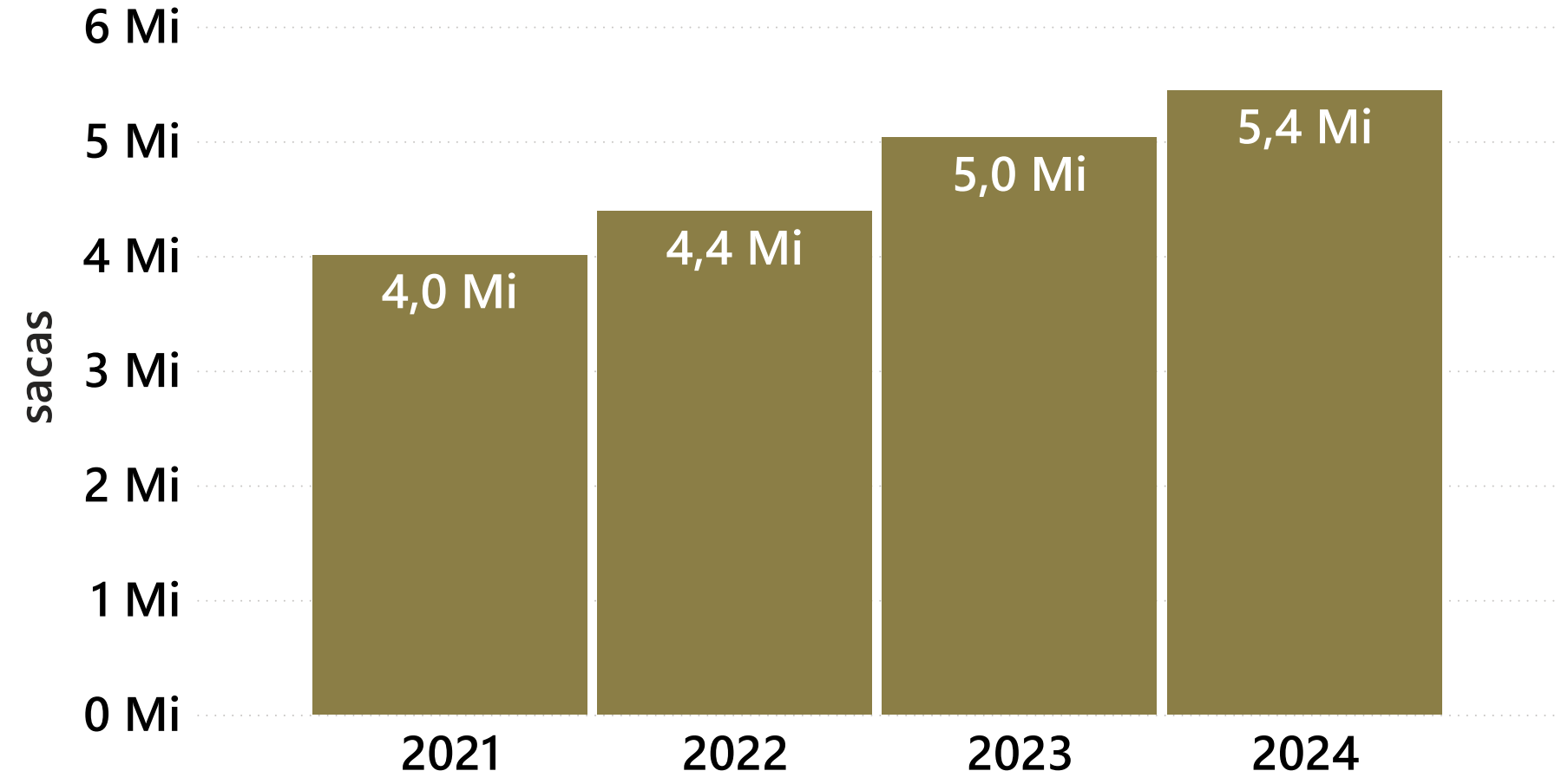
São Paulo: Área em produção com café arábica



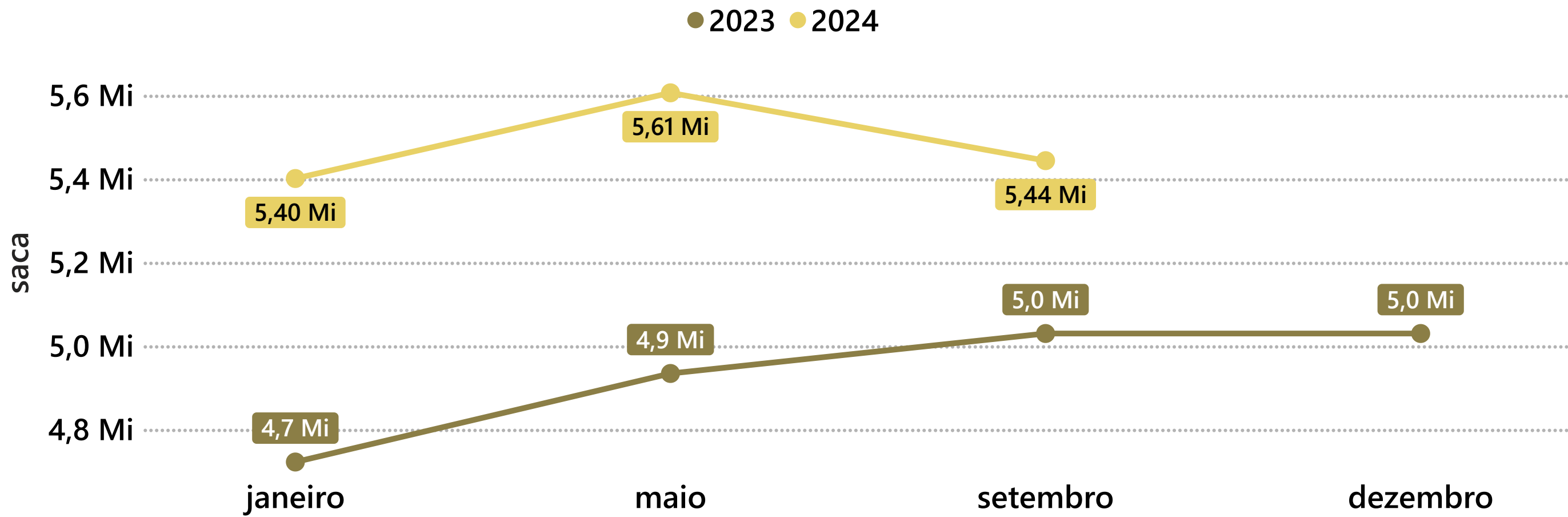
São Paulo: Evolução das estimativas de área em produção com café arábica



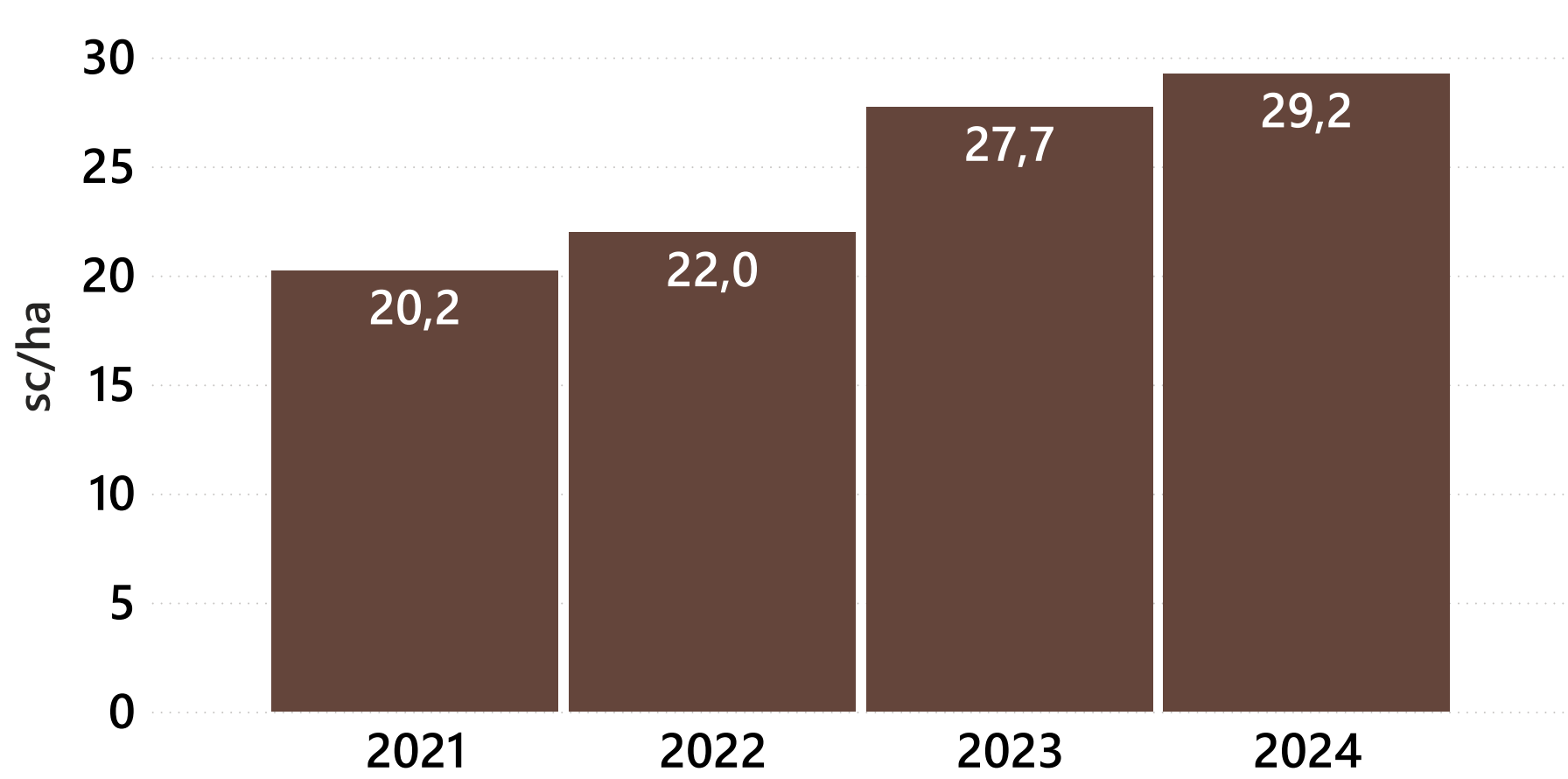
São Paulo: Produção de café arábica



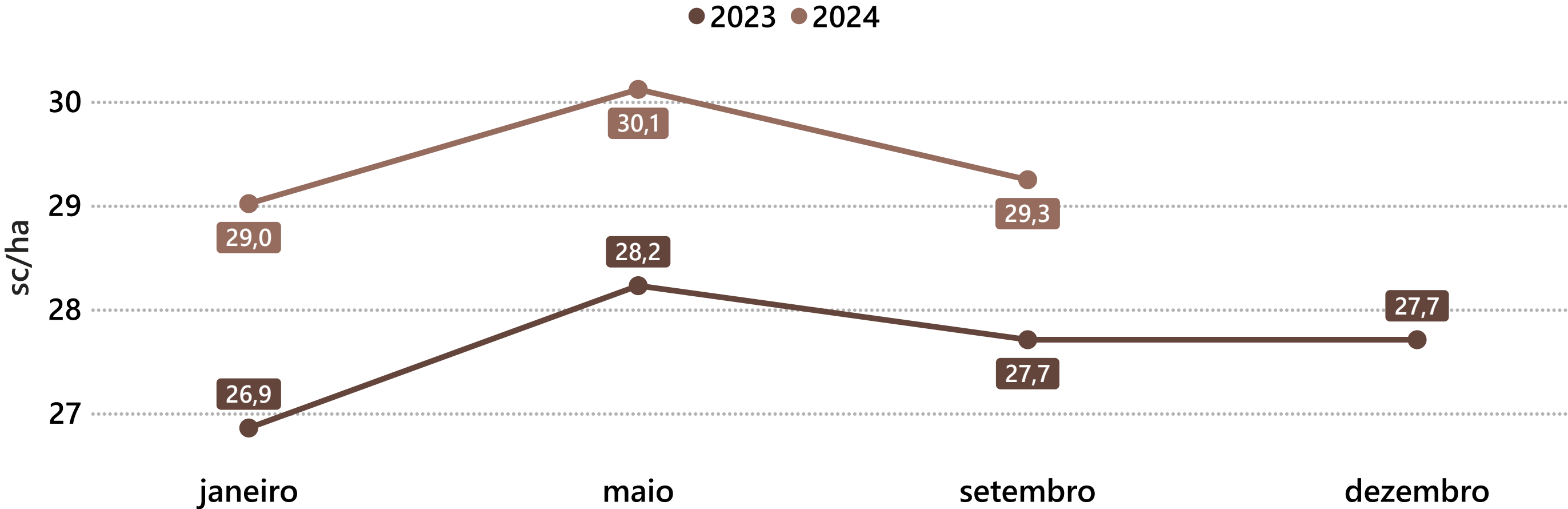
São Paulo: Evolução das estimativas de produção de café arábica



São Paulo: Produtividade de café arábica



São Paulo: Evolução das estimativas de produtividade do café arábica



FONTE: Conab (2024). Elaboração: FAESP/Departamento Econômico.



**FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E
PECUÁRIA DO ESTADO DE SÃO PAULO**
(11) 3121.7233 - (11) 3125.1333
www.faespsenar.com.br

Presidente Tirso de Salles Meirelles

Este relatório foi elaborado pelo Departamento Econômico da FAESP.
Email: economico@faespsenar.com.br.

Responsáveis pela elaboração deste relatório:
Claudio Silveira Brisolara
Larissa Pereira do Amaral
Ana Cristina Ramos Marcolino